

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

LIVÂNIA NORBERTA DE OLIVEIRA

Orientadora: Dra. Eugênia Cristina Gonçalves Pereira

Co-orientadora: Dra. Maria Lúcia B. Cruz (UECE)

Co-orientador: Dr. Lúcio José Sobral da Cunha (UC, Coimbra)

**ANÁLISE DA CAPACIDADE DE RESILIÊNCIA DO AMBIENTE NA ÁREA
DO BAIXO CURSO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO POTI (PIAUÍ)**

RESUMO

O impacto das ações humanas sobre o ambiente gera diferentes respostas em função de seus atributos físicos e biológicos. Neste sentido, a determinação da capacidade de resiliência constitui importante ferramenta para a conservação e preservação ambiental. Nesta pesquisa objetivou-se realizar uma análise do ambiente numa abordagem sistêmica, visando uma compreensão integrada do meio físico e dos processos antrópicos da área do baixo curso da bacia hidrográfica do rio Poti, para avaliar sua capacidade de resiliência perante as intervenções existentes, como forma de subsidiar ações sustentáveis, para fins de planejamento territorial considerando os aspectos socioambientais. Utilizou-se o SIG para a interpretação da área e identificação dos riscos existentes através dos *softwares* *SPRING 5.2* e *ARCMAP 10.3*. A análise da capacidade de resiliência ambiental foi realizada a partir de dois índices o IRA e IMVS, que demonstraram eficácia na análise dos aspectos sociais. Constatou-se ser possível a resiliência do ambiente, desde que haja um plano de gestão que trate do controle preventivo dos seus recursos naturais, devendo estar associado ao manejo adequado do solo, da vegetação, da água superficial e subterrânea. A cartografia do índice municipal de vulnerabilidade social reflete as distintas estratégias públicas a serem adotadas pelos gestores. Concluiu-se que o método de análise da resiliência do ambiente a partir da análise natural e da vulnerabilidade social é relevante para o planejamento e gestão numa bacia hidrográfica, com foco num desenvolvimento sustentável.

Palavras chave: bacia hidrográfica; resiliência do ambiente, rio Poti.